

Editorial

O SUPLEMENTO NA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

A *Revista Brasileira de Medicina Veterinária* (RBMV) tem como objetivo a publicação de artigos inéditos voltados para as suas diversas subáreas, incluindo nestas as de caráter zoonótico.

Partindo deste princípio, os fascículos, normalmente, são compostos e publicados, independentemente da área a que pertençam, tendo como regra básica, a data de aceite. Esta prática, além de manter a heterogeneidade do periódico, abre a possibilidade de submissão de um maior número de trabalhos, das mais diferentes áreas. Isso não significa, que trabalhos concentrados em determinada área de conhecimento e de real interesse científico, não possam ser publicados em conjunto. Quando existe a possibilidade de fascículos constituídos por artigos relacionados somente a um tema de uma das subáreas, é sugerido que este fascículo seja publicado na forma de suplemento. Sendo assim, são considerados como tal, artigos ainda não publicados sobre uma determinada especialidade, artigos escolhidos em reuniões científicas ou encaminhados por Programas de Pós-Graduação. A publicação do Suplemento, no entanto, segue a regra-geral dos trabalhos submetidos: tem de ser apresentados de acordo com as Instruções aos Autores e ter o aceite prévio do Comitê Assessor da RBMV.

Esperamos que o presente suplemento, com 13 artigos inéditos e enfoque sobre controle de ecto e endoparasitos dos animais domésticos, seja o ponto de partida para muitos outros, representando assim, mais uma parcela da nossa contribuição, para o conhecimento científico.

Carlos Wilson Gomes Lopes
Editor

The articles published in the Brazilian Journal of Veterinary Medicine are indexed by CABI (Center of Agriculture and Bioscience Information) - Animal Breeding Abstract, Dairy Science Abstract, Herbage Abstracts, Index Veterinary, ISI/Web of Knowledge, Nutrition Abstracts and Reviews. Small Animals Abstracts, Veterinary Bulletin, Zoological Records, as well as Bibliografia Brasileira de Agricultura and Bibliografia Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA

BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY MEDICINE

Reconhecida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV); filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

Publicação da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ), Av. Presidente Vargas, 446/1004 - Edifício Delamare - CEP 20085-900 - Rio de Janeiro-RJ, -Tel.: (0XX21) 2516-0706, Telefax: (0XX21) 2233-2780. HP: www.somverj.org.br

A Revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias não editoriais. Não é permitida a transcrição do conteúdo, salvo entendimento prévio.

SOMVERJ – Triênio 2008 / 2010 Diretoria Executiva (Diretores)

Presidente: Lucio Tavares de Macedo;
Primeiro Vice-Presidente: José Freire de Faria; Segundo Vice-Presidente: Ubiratan Mendes Serrão; Primeiro Secretário: Gilberto Castro de Oliveira; Segundo Secretário: Leda Maria Silva Kimura; Primeiro Tesoureiro: Samuel Cheinferber; Segundo Tesoureiro: Ricardo Alvaro Bonaccorsi; Diretor de Patrimônio: Saphyra Gondim de Faria Tostes

Conselho Deliberativo (Conselheiros)

Titulares: Sergio Coube Bogado, Domingos Isoldi Pinkoski, Georgina Rita Hermida Lage, Luiz Augusto de Carvalho e Mário Antônio Teixeira.

Suplentes: José Diocleciano Peixoto, Adalberto da Silva Carneiro, Luzia Magalhães de Sena Soltesz, Phyllis Catharina Romijn e Ary Loureiro Accioly.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV/RJ) contribuiu com parte das despesas para a edição deste número.

NEOTÉCNICA EDITORA LTDA.
Rua Heitor da Mota Ferreira, 276
23071-080, Rio de Janeiro, RJ
Telefone: 21 2415-6569
E-mail: neo.tecnica@terra.com.br

Revista Brasileira de Medicina Veterinária - RBMV

Editor

Carlos Wilson Gomes Lopes

Comitê Editorial

Jadyr Vogel

Ubiratan Mendes Serrão

Gilberto Castro de Oliveira

Assessoria Científica

Adivaldo Henrique da Fonseca - UFRRJ	Luis Carlos Reis - UFRRJ
Alcides Pissinatti - ABRAMVET	Luís Celso Hygino da Cruz - UNESA
Ana Maria Reis Ferreira - UFF	Marcelo Abidú Figueiredo - UFRRJ
Carlos Alberto da Rocha Rosa - UFRRJ	Marilene de Farias Brito - UFRRJ
Carlos Luiz Massard - UFRRJ	Nádia Regina Pereira Almosny - UFF
Cristiano Barros de Melo - UNB	Nicolau Maués Serra-Freire - IOC/FIOCRUZ
Elmiro Rosendo do Nascimento - UFF	Ricardo Álvaro Bonacorsi - SOMVERJ
Eulógio Carlos Caldas - UENF	Ricardo Siqueira da Silva - UFRRJ
Fernando Augusto Curvelo - UFRRJ	Robson Lopes de Abreu - UFRRJ
Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira - UENF	Romário Cerqueira Leite - UFMG
Frederico Argolo Vanderlinde - UFRRJ	Rômulo Cerqueira Leite - UFMG
Hermann Gonçalves Schatzmayr - IOC/FIOCRUZ	William Gomes Vale - UFPA

Revista brasileira de medicina veterinária
= Brazilian journal of veterinary medicine
Sociedade de Medicina Veterinária do Estado
Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro : A
Sociedade, 1971-
v.1 n. 1 jan./mar. 1971
Trimestral
Resumos em português e inglês
ISSN 0100-2430

1. Veterinária - Periódicos. I. Sociedade de Medicina
Veterinária do Estado do Rio de Janeiro.

CDD 636.08905

Impressão: Walprint Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

Data de circulação: 30 de dezembro de 2010

Sumário

Editorial

O Suplemento na Publicação Científica 1 Carlos Wilson Gomes Lopes, Editor

Artigos originais

- Eficácia *in vitro* de lactonas macrocíclicas sobre teleóginas de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* (Acari: Ixodidae) 7-10 Yara Peluso Cid, Viviane de Souza Magalhães, Diego Dias da Silva, Monique Moraes Lambert e Fábio Babour Scott
- Efeito anti-alimentação de diferentes inseticidas para *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1835) (Siphonaptera: Pulicidae) em cães 11-16 Vanessa Paulino da Cruz Vieira, Thalita Trivisol Leal, Thaís Ribeiro Correia, Julio Israel Fernandes, Francisco de Assis Ribeiro e Fabio Barbour Scott
- Eficácia de uma formulação para aplicação ambiental contendo o piretróide ciflutrina e o regulador de crescimento de insetos piriproxifen no controle de *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1835) (Siphonaptera: Pulicidae) 17-20 Thaís Ribeiro Correia, Raquel Moreira Pires dos Santos Melo, Julio Israel Fernandes, Isabel Ferreira de Freitas, Vanessa Paulino da Cruz Vieira, Francisco de Assis Ribeiro, Guilherme Gomes Verocai e Fabio Barbour Scott
- Eficácia do febantel, pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia* spp. em cães naturalmente infectados 21-24 Clarissa Pimentel de Souza, Guilherme Gomes Verocai, Thaís Ribeiro Correia, Pedro Vianna Tavares, Katherina Coumendouros, Fabio Barbour Scott e Laerte Grisi
- Eficácia larvicida de uma emulsão contendo 10% de óleo de nim (*Azadirachta indica*) no controle de *Musca domestica* (Linnaeus, 1758) 25-30 Julio Israel Fernandes, Francisco de Assis Ribeiro, Thaís Ribeiro Correia, Katherina Coumendouros, Guilherme Gomes Verocai, Pedro Ivan Fazio Júnior, Diego Dias da Silva e Fabio Barbour Scott
- Susceptibilidade de colônias de *Musca domestica* provenientes de granjas avícolas dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais aos reguladores de crescimentos de insetos Ciromasina e Metoprene 31-34 Flávio Barros Sant'Anna, Anselmo Afonso Golynski, Thaís Ribeiro Correia, Fabiana de Oliveira Torres, Guilherme Gomes Verocai e Fábio Barbour Scott
- Avaliação *in vitro* de uma formulação contendo o piretróide ciflutrina e o IGR piriproxifen no controle de *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1835) (Siphonaptera: Pulicidae)] 35-39 Raquel Moreira Pires dos Santos Melo, Thaís Ribeiro Correia, Julio Israel Fernandes e Fabio Barbour Scott
- Susceptibilidade de colônias de adultos de *Musca domestica* provenientes de granjas avícolas poedeiras dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais a inseticidas 40-44 Flávio Barros Sant'Anna, Anselmo Afonso Golynski, Thaís Ribeiro Correia, Guilherme Gomes Verocai e Fábio Barbour Scott
- Susceptibilidade de colônias de larvas de *Musca domestica* provenientes de granjas avícolas poedeiras dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais a inseticidas 45-49 Flávio Barros Sant'Anna, Anselmo Afonso Golynski, Thaís Ribeiro Correia, Guilherme Gomes Verocai e Fábio Barbour Scott
- Eficácia do nim (*Azadirachta indica*) no controle de larvas e ninfas de *Amblyomma cajennense* (Fabricius, 1787) (Acari: Ixodidae) 50-54 Julio Israel Fernandes, Thaís Ribeiro Correia, Francisco de Assis Ribeiro, Yara Peluso Cid e Fabio Barbour Scott
- Eficácia do nim (*Azadirachta indica*) no controle de *Otodectes cynotis* (Hering, 1838) em cães 55-58 Julio Israel Fernandes, Thaís Ribeiro Correia, Francisco de Assis Ribeiro, Yara Peluso Cid, Pedro Vianna Tavares e Fabio Barbour Scott
- Eficácia do nim (*Azadirachta indica*) no controle de *Demodex canis* (Leydig, 1859) em cães 59-63 Julio Israel Fernandes, Thaís Ribeiro Correia, Francisco de Assis Ribeiro, Yara Peluso Cid, Pedro Vianna Tavares e Fabio Barbour Scott
- Eficácia *in vitro* do nim (*Azadirachta indica*) no controle de *Rhipicephalus sanguineus* (Latreille, 1806) (Acari: Ixodidae) 64-68 Julio Israel Fernandes, Thaís Ribeiro Correia, Francisco de Assis Ribeiro, Yara Peluso Cid, Pedro Vianna Tavares e Fabio Barbour Scott

Fotos (capa): Fases evolutivas (ovos, larvas, pupa e adultos) de *Ctenocephalides felis felis*, ectoparasito do cão e do gato.



HUGO DE SOUZA LOPES*

Nascido a 5 de janeiro de 1909 no Rio de Janeiro, faleceu à 10 de maio de 1991, na mesma cidade.

Concluiu em 1933, o curso de Medicina Veterinária, na atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde foi Assisten-

te do Professor Lauro Travassos (1934-1938), posteriormente Professor Catedrático de Zoologia Médica e Parasitologia (1938-1964) e Professor Emérito. Atuou também como Assistente do Professor Lauro Travassos, no curso de História Natural da antiga Universidade do Distrito Federal (1935-1937).

No Instituto Oswaldo Cruz foi estagiário de 1931-1933 e pesquisador, sem remuneração (1938-1949), quando foi contratado efetivo até 1970, ocasião em que, juntamente com outros pesquisadores, por Ato Institucional, foram aposentados e suspensos os seus direitos políticos. Retorna como Pesquisador Titular em 1986, exercendo as atividades até o falecimento.

De 1933-1937, trabalhou no Instituto de Biologia Vegetal, Ministério da Agricultura, juntamente com os renomados entomologistas Ângelo Moreira da Costa Lima e Frei Thomaz Borgmeier.

A partir de 1977, prestou eficiente colaboração à Universidade Santa Úrsula, dedicando-se ao ensino e pesquisa de Entomologia.

O reconhecimento de seus méritos como pesquisador e professor o levaram a Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, em 1952.

Já na condição de eminente zoólogo, consagrado entomologista de elevado conceito nacional e internacional, como especialista em dípteros, interessou-se pelos moluscos, inicialmente apenas como preenchimento do tempo disponível durante um Curso de Entomologia que ministrava em Salvador, em 1949, quando tinha oportunidade de percorrer as praias coletando junto com os que “mariscavam” na baixa-mar, e com os quais trocava os exemplares menos comuns - material que constituiu o núcleo inicial da coleção que passou a acondicionar em caixinhas de cartolina, por espécie e, em caixas

maiores, de papelão e madeira, projetadas e construídas por ele mesmo, contendo as famílias dispostas em ordem sistemática, num gabinete sobre a garagem de sua casa no Grajaú, onde na década de 50, Maury Pinto de Oliveira, Eliézer de Carvalho Rios e Arnaldo Campos dos Santos Coelho tiveram agradável convívio e ilustrativo aprendizado.

Ampliou grandemente a coleção, por meio de constante coleta e intensa permuta com colecionadores estrangeiros, reuniu bibliografia especializada, por compra, doação e troca de conchas.

Manteve com João de Paiva Carvalho, do Intitulo Oceanográfico de São Paulo e Paulo de Sá Cardoso, colecionador amador, de Maceió, extensa correspondência e a grande motivação pelo conhecimento dos gastrópodes marinhos de pequenas dimensões.

Mais tarde, a valiosa coleção e a excelente biblioteca, embora permanecesse como de sua propriedade, foram acomodadas em dependências do Instituto Oswaldo Cruz, onde sob sua orientação tiveram formação e desenvolveram estudos: Pedro Jurberg, Orlando Guerra Jr., Hugo Edison Barbosa de Rezende, Pedro Domingues Lanzieri e José Luiz de Barros Araújo.

Em 1970, com o deplorável movimento desencadeado pela Direção do Instituto Oswaldo Cruz, Hugo de Souza Lopes dotado de personalidade plena de compreensão e desprendimento, em atitude consciente e decisiva doou a coleção e a bibliografia ao Museu Nacional, instituição com a qual sempre manteve contato, prestando inestimável e inesquecível colaboração.

Em 1989, por ocasião dos oitenta anos de idade do Professor Hugo de Souza Lopes, o Instituto Oswaldo Cruz, em suplemento especial comemorativo (Mem. Inst. Oswaldo Cruz 84 (Supl. 4):XV+568p.), reuniu 92 artigos de seus discípulos, colegas, amigos - brasileiros e estrangeiros, onde foi apresentada, além da vida profissional, a lista de suas publicações.

Permitiu assim o destino, que Hugo de Souza Lopes recebesse, ainda em vida, os aplausos e o reconhecimento pela atuação de verdadeiro naturalista, na condição de Grande Mestre que, no ensino e na pesquisa, sabia descer ao nível dos principiantes elevando-os ao próprio nível.

*Coelho A.C. dos S. & Ricci C.N. 1993. Atividades malacológicas de Hugo de Souza Lopes. Rev. Bras. Zool. 10(3), Curitiba.

Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ)

Av. Presidente Vargas, 446 – Gr. 1004 – Centro – Edifício Delamare

CEP 20085-900- Rio de Janeiro, RJ

Tel.: (21) 2516-0706 * Fax: (21) 2233-2780

www.somverj.org.br, e-mail: somverj@somverj.org.br

PROPOSTA DE ADMISSÃO: SÓCIO EFETIVO

Nome: _____ Sexo: M() F()

Naturalidade (Munic.): _____ UF: ____ Nascimento ____/____/____

Instituição de Formatura: _____

Ano: _____ Inscrição no CRMV/RJ: _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ -RJ-Tel. () _____

Local de Trabalho: _____

_____ CEP: _____

_____ -RJ _____ de _____ de _____

Proponentes:

Observações:

1. O valor da anuidade da SOMVERJ, para categoria de Sócio Efetivo, é de R\$150,00(cento e cinquenta reais).
2. A Proposta de Admissão deve ser preenchida e restituída à SOMVERJ por uma das três formas a seguir indicadas:
 - 2.1 pessoalmente, na sede da SOMVERJ, situada na Avenida Presidente Vargas, 446/1004, Edifício Delamare – 10º andar, das 13 às 17 horas.
 - 2.2 Via postal, acompanhada de cheque nominal (em nome da SOMVERJ) e cruzado (para maior segurança).
 - 2.3 Via bancária, por meio de depósito bancário na c/c. 8.731.424-8, no Banco Real, Agência 0462-6 (Presidente Vargas), sendo que neste caso haverá necessidade da remessa de cópia do comprovante do depósito bancário, via postal, ou fax para 2233-2780, a fim de possibilitar a emissão do recibo, o qual ser-lhe-a encaminhado logo após a chegada do cheque ou do comprovante de depósito bancário.
3. O sócio da SOMVERJ que se encontrar quite com o pagamento da anuidade receberá, gratuitamente, a Revista Brasileira de Medicina Veterinária.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Objetivos e política editorial

A Revista Brasileira de Medicina Veterinária (RBMV) é uma publicação trimestral e multidisciplinar, da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ) (www.somveri.org.br), que tem como objetivo publicar os resultados de trabalhos de pesquisa originais em todos os campos da Medicina Veterinária, visando o aprimoramento técnico-científico e profissional.

Os trabalhos para submissão podem ser enviados pelo correio, em uma via impressa, com arquivos em disquete ou CD (de preferência na versão mais recente do Word), ao Prof. Carlos Wilson Gomes Lopes, Editor da Revista Brasileira de Medicina Veterinária (www.rbmv.com.br), Av. Presidente Vargas, 446/1004, CEP 20085-900, Rio de Janeiro, RJ ou por via eletrônica, através do e-mail: rbmv@rbmv.com.br. Devem constituir-se de resultados de pesquisa ainda não publicados e não considerados para publicação em outra revista.

Embora sejam de responsabilidade dos autores as opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos, o Comitê Editorial, apoiado pela Assessoria Científica, reserva-se o direito de sugerir ou solicitar modificações aconselháveis ou necessárias. Os trabalhos submetidos são aceitos através da aprovação pelos pares ("peer review").

Os trabalhos devem ser organizados, sempre, em TÍTULO, TÍTULO EM INGLÊS, AUTORES, ABSTRACT, RESUMO, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS, DISCUSSÃO, CONCLUSÕES (ou combinações destes dois últimos), AGRADECIMENTOS e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Os relatos de casos devem constar sempre de TÍTULO, TÍTULO EM INGLÊS, AUTORES, ABSTRACT, RESUMO, INTRODUÇÃO, HISTÓRICO, DISCUSSÃO E/OU CONCLUSÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Em relatos de casos, o texto deve ser organizado, sempre, em INTRODUÇÃO, HISTÓRICO (Este deve ser constituído por Anamnese, material e métodos, e resultados), DISCUSSÃO E/OU CONCLUSÃO.

Abstract: deverá ser apresentado com os elementos constituintes do Resumo em português, podendo ser mais extenso. Ao final devem ser relacionadas às "Key Words";

Resumo: deve apresentar, de forma direta e no passado, o que foi feito e estudado, dando os mais importantes resultados e conclusões. Nos trabalhos em inglês, o título em português do trabalho, deve constar em negrito e entre colchetes, logo após a palavra RESUMO. Ao final, devem ser relacionadas às "Palavras-Chave";

Introdução: deve ser breve, com citação bibliográfica específica sem que a mesma assuma importância principal, e finalizar com a indicação do objetivo do trabalho;

Material e Métodos: devem ser reunir os dados que permitam a repetição do trabalho por outros pesquisadores. Na experimentação com animais, deve constar a aprovação do projeto pela Comissão de Ética local;

Resultados: deve ser feita a apresentação concisa dos dados obtidos; Tabelas devem ser preparadas sem dados supérfluos, apresentando, sempre que indicado, médias de várias repetições. É conveniente, às vezes, expressar dados complexos por gráficos (Figuras), ao invés de apresentá-los em tabelas extensas;

Discussão: os resultados devem ser discutidos diante da literatura. Não convém mencionar trabalhos em desenvolvimento ou planos futuros, de modo a evitar uma obrigação do autor e da revista de publicá-los;

Conclusões: devem basear-se somente nos resultados apresentados no trabalho;

Agradecimentos: devem ser sucintos e não devem aparecer no texto ou em notas de rodapé;

Referências Bibliográficas: só incluirá a lista da bibliografia citada no trabalho e a que tenha servido como fonte para consulta indireta; deverá ser ordenada alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor, registrando-se os nomes de todos os autores (em caixa alta e baixa), o título de cada publicação e, abreviado ou por extenso (se tiver dúvida), o nome da revista ou obra.

Exemplos:

Artigo Científico

Carrington S.D., Bedford P.G.C., Guillon J.P. & Woodward E.G. Polarized light biomicroscopic observations on the pre-corneal tear film.3. The normal tear film of the cat. *J. Small Anim. Pract.*, 28:821-826, 1987.

Artigo Eletrônico

COBEA, Legislação & ética. Disponível em: <<http://www.cobea.org.br/etica.htm>>. Acesso em: 14 Março, 2007.

Livro

Rodrigues H. *Técnicas anatômicas*. 2ª ed. Arte Visual, Vitória, 1998. 200p.

Capítulo de Livro

Strubbe A.T. & Gelatt K.N. Ophthalmic examination and diagnostic procedures, p.427-466. In: Gelatt K.N. (Ed.), *Veterinary Ophthalmology*. 3rd. ed. Lipincott Williams & Wilkins, Philadelphia. 1999.

Teses (Somente serão aceitas as que estiverem disponíveis em sites eletrônicos e os mesmos devem ser indicados no final da citação)

Abraão D.C. Surto por *Trypanosoma vivax* em rebanho bovino leiteiro em Minas Gerais: Aspectos Epidemiológicos e Clínicos. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2009. 83p. (Capturado em: <http://www.icb.ufmg.br/icb/index.php/pos-rad.html/150.164.27.227/diss_defesas_detalhes.php?aluno=338>)

Resumos de reuniões científicas

Não serão aceitos

Revisões

Somente a convite do Editor

Na elaboração do texto deverão ser atendidas as seguintes normas:

Os trabalhos devem ser impressos em uma só face do papel, com margens de, no mínimo, 2,5cm e paginação na parte superior externa da página. As chamadas de rodapé devem ser digitadas após as "KEY WORDS" do ABSTRACT, sem uso da caixa de diálogo "Cabeçalho e rodapé". A formatação do original a ser submetido para publicação deve seguir o exemplo de apresentação do último fascículo da revista. O texto deve ser corrido e não deve ser formatado em duas colunas, com as legendas das figuras e as Tabelas no final. As Figuras (inclusive gráficos) devem ter seus arquivos fornecidos separados do texto. Devem ser introduzidos no texto do trabalho, através da ferramenta "Inserir" do Word, (imagens copiadas e coladas perdem as informações do programa onde foram geradas, resultando, sempre, em má qualidade);

A redação dos trabalhos deve ser concisa, com a linguagem, tanto quanto possível, no passado e impessoal; no texto, os sinais de chamada para notas de rodapé serão números arábicos colocados em sobrescrito após a palavra ou frase que motivou a nota. Essa numeração será contínua; as notas serão lançadas ao pé da página em que estiver o respectivo sinal de chamada. Todos os Quadros e todas as Figuras serão mencionados no texto. Estas remissões serão feitas pelos respectivos números e, sempre que possível, na ordem crescente destes. Abstract e Resumo serão escritos coridamente em um só parágrafo e não deverão conter citações bibliográficas.

No rodapé da primeira página deverá constar endereço profissional completo do(s) autor(es), E-mail do autor para correspondência e demais outros autores;

Siglas e abreviações dos nomes de instituições, ao aparecerem pela primeira vez no trabalho, serão colocadas entre parênteses e precedidas do nome por extenso;

Citações bibliográficas serão feitas pelo sistema "autor e ano"; trabalhos de dois autores serão citados pelos nomes de ambos, e de três ou mais, pelo nome do primeiro, seguido de "et al.", mais o ano; se dois tra-ba-lhos não se distinguirem por esses elementos, a diferenciação será feita através do acréscimo de letras minúsculas ao ano, em ambos. Nas citações de trabalhos colocados entre parênteses, se usará vírgula entre o nome do autor e o ano, e ponto-e-vírgula após cada ano; a separação entre trabalhos, nesse caso, se fará apenas por vírgulas, exemplo: (Flores & Houssay 1917, Roberts 1963a,b, Perreau et al. 1968, Hanson 1971);

As Figuras (gráficos, desenhos, mapas ou fotografias) originais, em papel ou outro suporte, deverão ser anexadas ao trabalho, mesmo quando escaneadas pelo autor. Os gráficos devem ser produzidos em 2D, com colunas em branco, cinza e preto, sem fundo e sem linhas. A chave das convenções adotadas será incluída preferentemente, na área da Figura; evitar-se-á o uso de título ao alto da figura. Cada Figura será identificada na margem ou no verso, a traço leve de lápis, pelo respectivo número e o nome do autor; havendo possibilidade de dúvida, deve ser indicada a parte inferior da figura pela palavra "pé". Fotografias deverão ser apresentadas preferentemente em preto e branco, em papel brilhante, ou em diapositivos ("slides") coloridos. Quando as fotos forem obtidas através de câmeras digitais (com extensão ".jpg"), os arquivos deverão ser enviados como obtidos (sem tratamento ou alterações); na versão online, fotos e gráficos poderão ser publicados em cores; na versão impressa, somente quando a cor for elemento primordial a impressão das figuras poderá ser em cores. Para evitar danos por grampos, desenhos e fotografias deverão ser colocados em envelope.

As legendas explicativas das Figuras conterão informações suficientes para que estas sejam compreensíveis, e serão apresentadas no final do trabalho.

As Tabelas deverão ser explicativas por si mesmas e colocadas no final do texto. Cada uma terá seu título completo e será caracterizado por dois traços longos, um acima e outro abaixo do cabeçalho das colunas; entre esses dois traços poderá haver outros mais curtos, para grupamento de colunas. Não há traços verticais. Os sinais de chamada serão alfabéticos, recomeçando de a em cada Tabela; as notas serão lançadas logo abaixo da Tabela respectiva, da qual serão separadas por um traço curto, à esquerda.

Encargos

Quando pelo menos um dos autores for Médico-veterinário e sócio da SOMVERJ ou assinante da Revista Brasileira de Medicina Veterinária (por morar fora do Rio de Janeiro ou no Exterior), os artigos serão aceitos sem taxas extras. Caso isso não ocorra, será cobrada a taxa de R\$ 300,00 reais, ou US\$ 150,00 do Exterior, por trabalho.